

Organização lexical

Lopes (p. 30-33)

Raposo (p.

homonímia, polissemia, antonímia, sinonímia,
hiponímia, hiperonímia, meronímia, holonímia

Monossemia

As palavras monossémicas são aquelas em que há **uma relação biunívoca entre a forma e o sentido**, p.ex. é o caso dos termos científicos:

Exemplificação:

Camussela – *Ploceus Grandis* – snovac velký

Batíscafo- batyskaf - **druh ponorky** určený k ponorům do velkých hloubek (mnoha kilometrů). Byl vyvinut na základě zkušeností s batysférou, spouštěnou na laně a s pokusy se stratosférickými balóny. Název vychází z řeckých slov *bathos* (hloubka) a *skafos* (lod').

Intercolúnio – **intercolumnium** šířka mezery mezi sloupy u antických stavebních řádů

Homonímia e polissemia

- **A uma mesma forma fonética e gráfica correspondem sentidos diferentes**
- **HOMONÍMIA** – duas ou mais palavras são homónimas quando a mesma forma fonética e gráfica têm **sentidos completamente distintos** sem traços semânticos comuns: serra (pila) x serra (pohoří).
- **POLISSEMIA** – uma palavra é polissémica quando a **uma mesma forma lexical correspondem sentidos diferentes** para os quais é possível estabelecer uma relação através de um ou mais **traços semânticos comuns**: vão: 1. vazio; 2. desnecessário

Polissemia/homonímia

Uma palavra pode ser **polissémica** e **homónima** ao mesmo tempo.

Exemplificação:

Canto:

Homonímia: eu canto (cantar) x o canto

Polissemia: o canto = ângulo//esquina

Banco:

Homonímia: o banco (banka) x o banco (lavice)

Polissemia: o banco = edifício, instituição//esquina

Critérios para distinguir homonímia da polissemia

- Perspetiva **histórica – diacrónica (critério que serve para os linguistas)**
- A mesma etimologia = polissemia
- Etimologia diferente = homonímia: nos dicionários têm entradas diferentes
- Manga – **étimo latino**: manica (rukáv)
- Manga – **étimo malaiala**: manga (mango)
- Canto- **étimo latino**: canthus (de cantar)
- Canto -**étimo latino**: cantus (esquina, aresta, ângulo)

Homonímia

- **HOMONÍMIA PARCIAL**

as palavras pertencem a **classes diferentes:**

Exemplificação:

foca (verbo) x a foca (substantivo)

focar=zaměřit x a foca = tuleň;

(são, mato...)

- **HOMONÍMIA ABSOLUTA**

- as palavras pertencem à **mesma classe:**

Exemplificação:

Banco= lavice, banka

Pena = lítost, soucit, zármutek, pero, trest

Letra =písmeno, text, literatura, písennictví

Manga= mango, rukáv

POLISSEMIA

- **METÁFORA** = a transferência de sentido resulta de uma associação por semelhança

Exemplificação: Jóia = klenot, šperk

*Usava **uma jóia** na lapela./A tua irmã é **uma jóia**.*

- **METONÍMIA** = restrição de sentido por contiguidade (contiguidade = kontiguita, soumeznost):

Exemplificação:

Entre o continente e o conteúdo: (*beber um **copo** x partir um **copo***)

Entre o todo e a parte: (***teto** da casa x não ter **teto** onde se abrigar*)

Entre a matéria prima e o produto: (***prata** vale menos do que o ouro x roubaram-me todas as **pratas***)

Entre o conteúdo e o objeto: (*o **livro** é polémico x o rato roeu o **livro***)

POLISSEMIA REGULAR X IRREGULAR

Polissemia regular

todas as palavras pertencem a uma determinada classe semântica e exibem o mesmo padrão semântico, por exemplo, os nomes que exibem a **mesma dualidade** que o livro (o conteúdo *versus* o objeto físico):

Exemplificação:

carta, diário, dicionário, jornal, livro, livrete, manual, panfleto, protocolo, relatório

Polissemia regular e irregular

Polissemia irregular

Não existe qualquer **padrão polissêmico** partilhado pelas palavras da mesma classe semântica, isto é, a **dualidade** de sentidos **não** é observada **em outras palavras**:

Exemplificação:

Coração: sentido biológico x sentido metafórico (usado com as sede de emoções). Mas outros órgãos da mesma classe não apresentam a mesma dualidade:

bexiga, omoplata, pâncreas, rim, pulmão:

Polissemia irregular: coração

- **Coração** de manteiga/ derretido = člověk měkkého srdce
- Ditames do **coração**= hlas srdce
- Com/de todo o **coração** o = z celého srdce, milerád
- Com dor de **coração** = s bolestí v srdci
- Com o **coração** em festa= s rozjásaným srdcem, celý rozjásaný
- Com o bater do **coração** =s tlukoucím srdcem
- Do fundo do **coração** = v hloubi srdce
- Em forma de **coração** = srdcovitý
- Sem **coração** = bezcitně, necitelný
- De cortar o **coração** = srdcervoucí
- Em pleno **coração** da Valáquia– v samém srdci Valašska
- No **coração** do inverno = uprostřed zimy

Polissemia irregular: coração

- Ver até o **coração** = vidět do duše
- Abrandar o **coração** de alguém = uprosit koho
- Abrir o **coração** = svěřit se
- Cortar/ferir o **coração** = rozdrásat srdce
- Deitar/botar o **coração** pela boca = mít jazyk na vestě
- Falar com o **coração** nas mãos = co na srdci to na jazyku
- Fazer o **coração** doer/sangrar = drásat srdce
- Fazer das tripas o **coração** = dělat z nouze ctnost
- Pôr o **coração** à larga = brát něco na lehkou váhu
- Ter grande **coração** = mít velké srdce
- Trazer o **coração** no rosto = mít srdce na jazyku
- Isso tira-me um peso do **coração** = tím mi padá kámen ze srdce
- O **coração** caiu-lhes aos pés = srdce mu spadlo do kalhot

Polissemia regular compatível/incompatível

A polissemia compatível

os dois sentidos da palavra podem estar na mesma frase :

- *O relatório era falso. O relatório foi rasgado.*
- O relatório era falso e foi rasgado.

A polissemia incompatível

os dois sentidos da palavra **não** podem estar na mesma frase

- *Ele partiu um copo. Ele pôs o copo de vinagre no molho.*
- **Ele partiu um copo de vinagre no molho.*

Polissemia de outras classes lexicais

VERBOS

fechar/abrir os olhos (ações físicas)

fechar a sessão, o balanço, o contrato

abrir a aula com uma anedota, a sessão, falência (ações **abstratas**)

Polissemia de outras classes lexicais

ADJETIVOS

O Vasco é *um grande jogador*. (elevada capacidade do jogador)

O Vasco é *um jogador grande*. (estatura física)

Ela é *uma pessoa boa*. (bondosa)

Ela é *uma boa médica*. (competente)

Polissemia de outras classes lexicais

PREPOSIÇÕES

- O livro está **em** Lisboa. (inclusão geográfica)
- O futuro está **em** ti. (inclusão metafórica)
- O peixe está **em** óleo quente. (inclusão física)
- A avestruz está **em** pânico. (inclusão psicológica)
- O sistema está **em** fases de testes. (inclusão abstrata)
- Um dos condutores está **em** contramão. (inclusão numa situação) :
em contramão -
circulando no sentido contrário ao sentido de uma faixa de rodagem (ex.: *entrou na rua em contramão*).
- O relatório está **em** disquete. (inclusão num suporte)
- O meu quadro está **em** pedaços. (inclusão num estado)
- A minha vida está **em** pedaços. (inclusão metafórica num estado)

SINONÍMIA

Chamam-se **sinónimas** as palavras distintas da mesma classe lexical com **sentidos semelhantes**:

japonês = nipônico

horrível = horroroso

nitrogénio = azoto

narcótico = estupefaciente

amável = gentil

célebre = famoso

abelha mestra = abela rainha

SINONÍMIA

Tipos:

Sinonímia **absoluta**

Sinonímias **proposicional**

Sinonímia **parcial**

Parassinonímia

SINONÍMIA ABSOLUTA ou PROPOSICIONAL?

De facto, praticamente **não** existem palavras **absolutamente sinónimas** que tenham exatamente o mesmo **sentido nocional e pragmático**. Por este motivo é mais correto e produtivo **RESTRINGIR** a definição de sinonimia aos aspeto do significado que têm a ver com o **valor de verdade** das frases nas quais se integram os termos em questão = **sinonímia proposicional**.

SINONÍMIA PROPOSICIONAL

- São **sinónimas** as palavras ou expressões linguísticas **que podem substituir-se** numa frase **sem alterar** o seu valor de verdade:

Exemplificação:

Muitos *japoneses/nipónicos* emigraram para o Brasil.

O *azoto/nitrogénio* faz parte do que respiramos.

O tráfico de *narcóticos/estupefacientes* pode dar cabo de uma país

A Maria é extremamente *amável/gentil*.

Esse filme é *horrível/horrosrosa*.

SINONIMIA PARCIAL

Uma palavra é **polissêmica parcialmente** quando abrange apenas algum ou alguns sentidos das palavras.

Exemplificação:

alto/cume/proturberância da montanha

*Ele é alto. *Ele é cume.*

Ter um alto (proturberância) na cabeça.

*Ter *um cume na cabeça.*

caro/dispensioso/querido

*O carro é caro/dispensioso/*querido.*

*Caro amigo/querido amigo/*dispensioso amigo.*

Parassinonímia

Palavras com sentidos semelhantes, mas com algumas diferenças semânticas determinadas pelo contexto:

- **conduzir** – um avião, submarino – inclui a manipulação de outras peças: pedais, alavanca (spojka), manetes (plyn).
- **guiar** – normalmente remete para uma atividade /ato mais simples de orientar: um volante ou um guiador.

Sinonímia – fator dialetológico

Existem **variantes dialetológicas**:

sertã = frigideira

quarto de banho = casa de banho

borrego = cordeiro=anho

café = bica = cimbolino (café máquina servido em cafés e restaurantes)

fino = imperial (copo de cerveja tirado à pressão)

variantes europeia, brasileira e africana

Exemplificação:

autocarro PE

=

ônibus PB

=

machimbombo (Ang)

variantes históricas

Exemplificação:

bragal = enxoval

(detská výbava)

ósculo = beijo

rebaixa = saldo

fracasso = flop

variantes estilísticas

Exemplificação

pai = papá

comer = papar (familiar); morfar (popular)

bebedeira = borracheira, piela, pifo, tosga
(variantes populares)

(mais frequentes)

= bezana, buba, cadela, cardina,
manta, narda **(menos frequentes)**

Variantes terminológicas

Termos científicos *versus* expressão corrente

síndrome de Down = mongolismo

cefaleia = dor de cabeça

O_2H = água

merluccium merlucciums = pescada

(štikozubec obecný)

Antonímia

- A relação semântica entre as palavras da mesma classe com **formas diferentes e sentidos opostos**.

Exemplificação:

alto x baixo

despedir x contratar

macho x fêmea

noite x dia

Antonímia - tipos

- Antonímia **complementar**
 - Antonímia **de grau**
 - Antonímia **reversível**
 - Antonímia **relacional**

Antonímia complementar

Os **antónimos complementares** são aqueles que instanciam uma relação que só possui **dois pontos de oposição** possíveis.

Não existem valores **intermédios** entre os dois conceitos opostos.

Exemplificação:

par/ímpar

existente/inexistente

Vivo/morto

Antonímia de grau

Os antónimos de grau são aqueles que definem numa escala contínua com pontos intermédios entre dois extremos opostos.

Exemplificação:

fácil X difícil

novo X velho

limpo X sujo

sóbrio X bêbedo

curto X longo

alto X baixo

puro X impuro

amar X odiar

rir X chorar

longe X perto

Antonímia de grau

- Pertencem aqui, com frequência, palavras que remetem para estados intermédios:

Exemplificação:

1.quente

2.morno

3.frio

1.molhado

2.húmido

3.seco

1.amar

2.gostar

3.detestar

4.odiar

1.gelado 2.frio 3.fresco 4.morno 5.quente

6.tórrido

Antonímia reversível

Os antónimos reversíveis denotam extremos opostos de uma escala espacial como **DENTRO – FORA** e podem envolver **movimento, orientação** ou **localização** de tal modo que as entidades a que se aplicam podem “circular” num sentido ou noutro:

Exemplificação:

expandir X encolher (roztáhnout x stáhnout)

abrir x fechar

tirar x pôr

subir x descer

Antonímia reversível

São parecidos aos antónimos de grau, na medida em que admitem termos de **comparação de intensidade**:

Exemplificação:

*abrir – entreabrir; subir **mais** x subir **menos**; o carro está **mais dentro** do que **fora** da garagem*

Muitos verbos antónimos podem ser criados pelo prefixo **des-**:

Exemplificação:

atar x desatar

apertar x desapertar

enrolar x desenrolar

ligar x desligar

Conhecer x desconhecer

Antonímia relacional

Os antónimos relacionais denotam uma mesma situação, mas a partir de uma perspetiva oposta.

Exemplificação:

dar x receber – ação de **transferência** a partir da **perspetiva** de quem **dá** ou de quem **recebe**, sendo usados **os mesmos intervenientes** com os papéis semânticos de **alvo** e **fonte**.

Ela deu um quadro à Maria. A Maria recebeu dela um quadro.

Outros exemplos:

ENSINAR/APRENDER

EMPREGADO/ PATRÃO

PROFESSOR/ALUNO

ALUGAR – POLISSÉMICO COM SENTIDOS OPOSTOS

O João alugou a casa à Maria.

(najmout x pronajmout)

HIPONÍMIA - HIPERONÍMIA

HIPONÍMIA = relação semântica em que uma palavra está num **plano hierárquico inferior**, uma vez que pertence a uma classe ou espécie que a inclui ao nível do significado. Este facto implica que o significado do hipónimo (etimologicamente significa **nome pequeno**) é **mais específico e mais restrito** do que o significado do hiperónimo a que pertence. O conceito de hiponímia também só é entendido em relação ao conceito de hiperonímia.

Exemplificação:

As palavras *maçã, pera, banana, laranja* ou *pêssego* são hipónimos de *fruta*.

As palavras *cão, gato, leão, tigre, elefante, girafa, rinoceronte* são hipónimos de *animal*.

As palavras *camisa, calças, t-shirt, saia, casaco, cachecol* são hipónimos de *vestuário*.

**PALAVRAS QUE PARTILHAM O MESMO HIPERÓNIMO SÃO CHAMADAS
CO-HIPÓNIMAS.**

HIPERONÍMIA

A **HIPERONÍMIA** É uma **relação** semântica de **super-ordenação** hierárquica que uma palavra assume em relação a outra (o hipónimo) em virtude da sua maior abrangência de sentido. O hiperónimo é etimologicamente um *nome* que está numa **posição hierárquica superior** (hiper) por ser capaz de incluir outras palavras - os seus *hipónimos*; ou seja, **comporta-se como um nome de espécie ou de classe, mais genérico, menos restrito, a que pertencem sub-classes** de palavras colocadas num nível inferior na hierarquia do significado. Assim, a hiperonímia só é entendida em relação à hiponímia.

Exemplificação:

A palavra **fruta** é um hiperónimo de *maçã, pera, banana, laranja ou pêsego*.

A palavra **animal** é um hiperónimo de *cão, gato, leão, tigre, elefante, girafa, rinoceronte*

A palavra **vestuário** é um hiperónimo de *camisa, calças, t-shirt, saia, casaco, cachecol*

Verbos na relação de hipo hiperonímia = TROPONÍMIA

TROPONÍMIA = relação entre verbos que denotam eventos mais gerais e verbos que denotam eventos mais específicos (subordenados).

Exemplificação:

Abrir

arrombar entreabrir escancarar

Ver

assistir contemplar mirar observar

MERONÍMIA - HOLONÍMIA

Relação semântica entre duas palavras, em que uma indica **uma parte** (=merónimo) relativamente à outra, que indica o **todo** (=holónimo).

Exemplificação:

livro = holónimo

página, capa, contracapa = merónimos

Ou:

biblioteca =

coletânea - livro – página, capa, contracapa

TIPOS DE MERONÍMIA

- **MERONÍMIA QUANTITATIVA**
 - **MERONÍMIA MATERIAL**
 - **MERÓNÍMIA INTEGRAL**
- **MERONÍMIA DE SUBATIVIDADE**
 - **MERONÍMIA ESPACIAL**

Meronímia quantitativa

Na meronímia quantitativa, a relação **parte-todo** liga **uma porção arbitrária** a um todo sem partes distintas intrínsecas (vlastní).

Exemplificação:

talhada – melancia, melão, meloa, abóbora

fatia– bolo, tarde, queijo, pão (krajíc)

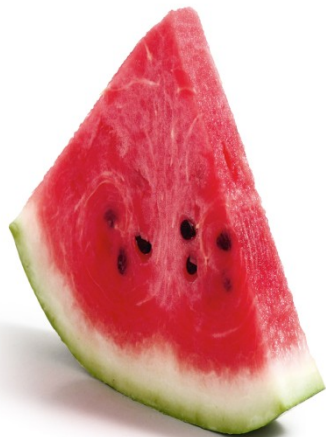
naco – pão, carne, presunto (plátek)

posta –peixe (filé)

bife – vaca, porco, frango, peru

talhada – melancia, melão, meloa, abóbora

-



Meronímia integral / estrutural

A parte é integral, individualizável, com **funções próprias** e claramente distinta do todo onde está inserida, p.ex. *partes e peças*.

Exemplificação:

asa – chávena

asa – pássaro

gomo – laranja

dedo – mão/pé

manga – camisa, vestido, blusa

gargalo – garrafa

tronco – árvore

trinco – fechadura

parede – casa

Meronímia inclusiva

A relação parte-todo liga uma entidade autónoma, com a sua própria identidade, a uma coleção. A meronímia inclusiva estabelece a **ligação entre nomes coletivos (ou grupais)** e os nomes que designam as entidades que compõem esses coletivos.

Exemplificação:

lobo – alcateia

árvore – floresta

eucalipto – eucaliptal

sobreiro – montado

porco – vara

osso – esqueleto

tecla – teclado

peixe - cardume

Meronímia material

A relação parte-todo liga uma substância ingrediente (tipicamente expressa por um nome não contável, ou massivo) e uma substância mais complexa: álcool é um merónimo do vinho, porque é um dos seus ingredientes necessários, mas não uma parte distinta, discernível e funcional do vinho.



Exemplificação:
açúcar – doce
limão – limonada
ginja – ginjinha
gema – gemada
nitroglicerina – dinamite
carne - bife



Meronímia de subatividade

A relação parte-todo liga uma ação a outra ação na qual a primeira está incluída. *Pagar* é uma atividade que faz parte de uma atividade mais complexa, referida como *comprar*:

Exemplificação:

falar – entrevistar

mastigar – comer

focar - fotografar

Meronímia espacial

A relação entre todo–parte liga uma área espacial, mais abrangente, e em que as fronteiras entre as duas áreas são algo subjetivas:

Exemplificação:

oásis – deserto

palma – mão

lombo – dorso

testa – face

nuca – cabeça

cume - montanha